

CENÁRIO EXTERNO

ATIVIDADE

- **Índice PMI de serviços e manufaturas da Zona do Euro (abr/25):** O índice de serviços caiu -1.3 pontos para 49.7 pontos e o de manufaturas subiu +0.1 pontos para 48.7 pontos. Na medida agregada, o índice apresentou queda de -0.8 para 50.1 pontos, abaixo das expectativas.
- **Índice PMI de serviços e manufaturas da Alemanha (abr/25):** O índice de serviços caiu -2.1 pontos para 48.8 pontos e o de manufaturas caiu -0.3 para 48 pontos. Na medida agregada, a queda foi de -1.6, alcançando 49.7 pontos.
- **Índice PMI de serviços e manufaturas dos Estados Unidos (abr/25):** O índice de serviços caiu -3.0 pontos para 51.4 pontos e o de manufaturas subiu +0.5 para 50.7 pontos. Na medida agregada, a queda foi de +2.3, alcançando 51.2 pontos.
- **Pedidos de bens duráveis dos Estados Unidos (mar/25):** Os pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos apresentaram uma alta de +9.2% em março. Já a métrica real do envio de bens duráveis (excluindo defesa e aeronaves), não apresentou variação no mês de março. Por fim, o núcleo dos pedidos de bens duráveis subiu +0.1% no mesmo período.
- **Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Nessa semana foram registrados mais +222 mil pedidos de seguros desemprego. Já o número de pessoas que recebem benefícios após uma semana inicial de auxílio foi de +1.841 mil, acima das expectativas.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor de Tokyo (abr/25):** Em abril, o índice apresentou uma alta de +0.45% na medida mensal. Além disso, o núcleo de inflação, que exclui alimentos não processados e energia, teve alta de +0.37%, na mesma métrica.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

ATIVIDADE

- Pesquisa de vagas de emprego em aberto (JOLTs), referente a mar/25, divulgado pelo Bureau of Labor Statistics (terça-feira).
- Índice Caixin PMI de manufatura da China, referente a abr/25, pelo S&P Global (terça-feira).
- Índice NBS PMI de serviços e manufaturas da China, referente a abr/25, pelo National Bureau (terça-feira).
- Taxa de desemprego da Alemanha, referente a abr/25, pelo Destatis (quarta-feira).
- Vendas no varejo na Alemanha, referente a mar/25, divulgado pelo Destatis (quarta-feira).
- PIB da Zona do Euro, referente ao 1T25, pelo Eurostat (quarta-feira).
- Geração de empregos ADP nos Estados Unidos, referentes a abr/25, pela Automatic Data Processing (quarta-feira).
- Primeira Estimativa de PIB dos Estados Unidos, referente ao 1T25, pelo Bureau of Economic Analysis (quarta-feira).
- Estatística de gasto e renda nos Estados Unidos, referentes a mar/25, pelo Bureau of Economic Analysis. (quarta-feira).
- Pedido semanal de seguro-desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Índice ISM de manufatura nos Estados Unidos, referentes a abr/25, pelo Institute for Supply Management (quinta-feira).

- Taxa de desemprego da Zona do Euro, referentes a mar/25, pelo Eurostat (sexta-feira).
- Dados de emprego dos Estados Unidos, referentes a abr/25, pelo Bureau of Labor Statistics (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor da Alemanha, referente a abr/25, divulgado pelo Destatis (quarta-feira).
- Inflação PCE ao consumidor dos Estados Unidos, referentes a mar/25, pelo US Department of Commerce. (quarta-feira).
- Inflação ao consumidor da Zona do Euro, referentes a abr/25, pelo Eurostat (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Na semana anterior, foi divulgado o IPCA-15 (Abr/25), que apresentou alta de +0,43% na comparação mensal, um pouco acima das expectativas do mercado. Os principais núcleos se mostraram bastante pressionados, e permanecem em níveis incompatíveis com a meta. Dessa forma, a divulgação reforçou nosso cenário de inflação pressionada, evidenciando a necessidade de uma política monetária ainda mais restritiva para controlar a inflação.

INFLAÇÃO

- **IPCA (abr/25):** O IPCA-15 apresentou alta de +0,43% na comparação mensal, um pouco acima das expectativas do mercado. Ao analisar os núcleos de inflação, todos permanecem elevados. Parte da surpresa altista pode ser atribuída ao núcleo de Industriais, que apresentou um resultado acima do esperado, influenciado por uma alta de cuidados pessoais. Com esta surpresa, este núcleo alcançou 4,6% na média móvel trimestral de sua variação mensal anualizada com ajuste sazonal. Já a inflação subjacente de serviços mantém a média móvel trimestral de sua variação mensal anualizada em 7,4%, mesmo desconsiderando efeitos sazonais. Diante desse cenário, projetamos que a inflação em 2025 permanecerá elevada, em torno de 5,5%, exigindo do Banco Central uma postura mais restritiva para garantir a convergência dos preços.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Nota à imprensa sobre crédito, referente a Mar/25 pelo BCB (Terça-feira).
- CAGED referente a Mar/25, pelo Ministério do Trabalho (Terça-feira).
- PNAD referente a Mar/25, pelo IBGE (Quarta-feira).

INFLAÇÃO

- IGP-M referente a Abr/25, pela FGV (Terça-feira).

FISCAL

- Resultado do Tesouro Nacional, referente a Mar/25, pela STN (Terça-feira).
- Estatísticas Fiscais do Setor Público, referente a Mar/25, pelo BCB (Quarta-feira).

SETOR EXTERNO

- Transações correntes e investimento direto no país referente a Mar/25, pelo BCB (Segunda-feira).